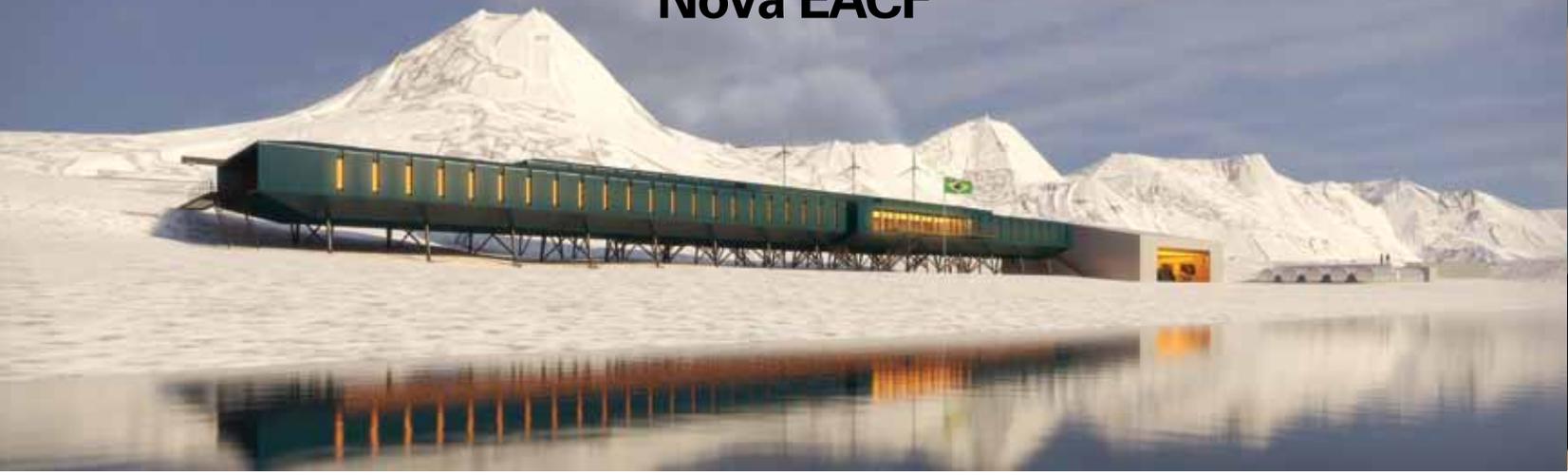


## Nova EACF



Iniciando o processo de reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz - EACF, o Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB e a Marinha do Brasil lançaram, no dia 28 de janeiro de 2013, o edital do Concurso Estação Antártica Comandante Ferraz, a fim de selecionar o melhor projeto arquitetônico das novas instalações da estação científica brasileira na Antártica. Cento e nove arquitetos se inscreveram e setenta e quatro projetos foram apresentados.

Em maio deste ano, a empresa Estúdio 41 Arquitetura SS Ltda, de Curitiba (PR), vencedora do concurso, foi contratada para elaborar os Estudos Preliminares, Anteprojetos e o Projeto Executivo, além de prestar assessoria durante o processo licitatório para a realização da obra de reconstrução da EACF.

Além da vertente de engenharia e arquitetura, a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - SECIRM contratou a empresa especializada Ardea Consultoria Ambiental para a elaboração do Estudo Ambiental necessário à construção e operação das novas edificações da Estação.

A cada nova etapa, o projeto passa por um complexo e detalhado processo de avaliação, sob a responsabilidade de uma Comissão Técnica instituída pela SECIRM, com a participação dos Ministérios de Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e do Meio Ambiente - MMA; de representantes de diversas Organizações da Marinha do Brasil; e da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

A Estação será construída no mesmo local ocupado pela anterior, com capacidade para abrigar, no máximo, 64 pessoas. A edificação principal terá uma área total de aproximadamente 4.500 m<sup>2</sup>.

Os materiais adotados no projeto buscam a máxima eficiência, tanto no que se refere ao desempenho ambiental, como na reduzida necessidade de manutenção e facilidade de operação. Nesse sentido, as estruturas foram propostas em aço de alta resistência à corrosão e os elementos que compõem a envoltória externa possuem alta resistência às condições ambientais rigorosas.

A concepção de construção modular

adotada no projeto leva em conta a logística de montagem e as necessidades de industrialização, pré-montagem, transporte e montagem final. Os módulos construtivos propostos incorporam o maior número de sistemas pré-fabricados possível na fase de pré-montagem, contemplando desde os mobiliários até as esquadrias, reduzindo, assim, o número de processos a serem executados em canteiro.

Com relação ao conforto, foi dada especial atenção ao desempenho da envoltória, por meio de estudos, realizados em software simulador, que consideram o consumo energético da edificação para a definição da espessura ideal e a composição dos materiais.

A complexa infraestrutura prevê a gestão de água e esgoto por sistemas de reaproveitamento de águas servidas. O projeto contempla o uso de energias a partir de fontes renováveis (fotovoltaica e eólica), a geração e o gerenciamento inteligente dos sistemas. Embora o diesel continue sendo a fonte primária de energia para o funcionamento da EACF, está prevista a incorpora-



Comandante Ferraz



*Cerimônia de Premiação do Concurso para escolha da nova EACF*

ção, de forma gradual, de sistemas geradores de energia a partir de fontes renováveis.

No que tange à segurança, especialmente quanto à ocorrência de incêndios, o princípio básico adotado foi a setorização e o isolamento de riscos, bem como a criação de barreiras corta-fogo e a adoção de sistemas de combate e extinção do fogo.

Em decorrência do compromisso com o desenvolvimento de pesquisas, a área que sofreu maiores ampliações e melhorias foi

a destinada aos laboratórios. Outro aspecto priorizado foi a adoção de tecnologias voltadas para a minimização do impacto ambiental, em função das preocupações com o meio ambiente que envolvem o continente. Nesse contexto, espera-se, além da ampliação nas pesquisas desenvolvidas na região, estabelecer um programa de monitoramento ambiental, visando identificar a efetiva eficiência dos sistemas instalados e, eventualmente, propor ajustes e melhorias.

É indiscutível que a pesquisa continuada em várias áreas do conhecimento - inclusive na de tecnologia em edificações - permitiu ao Brasil estabelecer parâmetros de alto nível para a reconstrução da sua nova Estação, cuja obra de fundações está prevista para ocorrer em fevereiro e março de 2014.

A efetiva construção da nova Estação está programada para ter início no verão antártico de 2014/2015, com um custo estimado de 110 milhões de reais.



*O Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, entrega o prêmio aos vencedores do Concurso*

